

# Banco Safra S.A.

**Demonstrações Contábeis Consolidadas  
do Conglomerado Prudencial Referentes ao  
Período Findo em 30 de Junho de 2014 e  
Parecer dos Auditores Independentes**

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**



# Safra



<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL</b>	
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b> .....	<b>2</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO</b> .....	<b>4</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>5</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b> .....	<b>6</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>	
<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL</b> .....	<b>7</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	<b>7</b>
<b>3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b> .....	<b>7</b>
<b>4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> .....	<b>11</b>
<b>5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b> .....	<b>11</b>
<b>6. RESERVAS NO BANCO CENTRAL</b> .....	<b>11</b>
<b>7. CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b> .....	<b>12</b>
<b>8. CARTEIRA DE CRÉDITO</b> .....	<b>20</b>
<b>9. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS</b> .....	<b>23</b>
<b>10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b> .....	<b>27</b>
<b>11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b> .....	<b>27</b>
<b>12. OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO</b> .....	<b>29</b>
<b>13. TRIBUTOS</b> .....	<b>31</b>
<b>14. INVESTIMENTOS</b> .....	<b>33</b>
<b>15. IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS</b> .....	<b>33</b>
<b>16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>33</b>
<b>17. GESTÃO DE RISCOS</b> .....	<b>34</b>
<b>18. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS</b> .....	<b>38</b>
<b>19. OUTRAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>39</b>
<b>RELATÓRIO DE EXAME DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL</b> .....	<b>40</b>

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>106.482.522</b>
Disponibilidades	3(b) e 4	624.272
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3(c) e 5	<u>39.597.453</u>
Aplicações no mercado aberto		35.720.283
Aplicações em depósitos interfinanceiros		2.591.924
Aplicações em moedas estrangeiras		1.285.246
Reservas no Banco Central	6	1.957.685
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7	<u>24.075.083</u>
Carteira própria		9.253.733
Vinculados a compromissos de recompra		12.523.865
Vinculados ao Banco Central		810.700
Vinculados a prestação de garantias		1.113.228
Instrumentos financeiros derivativos		373.557
Operações de crédito	3(f) e 8	<u>35.855.674</u>
Operações com características de concessão de crédito		36.194.192
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(338.518)
Outros ativos financeiros	10	<u>3.887.052</u>
Carteira de câmbio		3.515.644
Negociação e intermediação de valores		176.392
Relações interfinanceiras e interdependências		173.445
Outros		21.571
Outros créditos - Diversos	12(a)	389.078
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	3(h)	96.225
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>25.704.628</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>23.441.661</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez - Aplicações em depósitos interfinanceiros	3(c) e 5	995.573
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7	<u>4.688.138</u>
Carteira própria		4.468.909
Vinculados a prestação de garantias		20.201
Instrumentos financeiros derivativos		199.028
Operações de crédito	3(f) e 8	<u>16.809.163</u>
Operações com características de concessão de crédito		17.947.581
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(1.138.418)
Outros ativos financeiros - Outros	10	180.893
Outros créditos - Diversos	12(a)	614.953
Outros valores e bens - Bens não de uso próprio	3(h) e 12(b)	152.941
INVESTIMENTOS	3(i) e 14	<u>2.128.084</u>
Participações em coligadas e controladas - No país		2.122.194
Outros investimentos		5.890
IMOBILIZADO DE USO	3(j) e 15	<u>76.535</u>
Outras imobilizações de uso		171.184
(Depreciações acumuladas)		(94.649)
INTANGÍVEL	3(k) e 15	<u>58.348</u>
Ativos intangíveis		109.422
(Amortizações acumuladas)		(51.074)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>132.187.150</u></b>

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>97.790.038</b>
Depósitos	3(m) e 9(a)	<u>8.172.396</u>
Depósitos à vista		616.280
Depósitos de poupança		1.595.624
Depósitos interfinanceiros		3.499.984
Depósitos a prazo		2.460.508
Captações no mercado aberto	3(m) e 9(b)	<u>54.961.767</u>
Carteira própria		24.205.823
Carteira de terceiros		16.683.186
Carteira livre movimentação		14.072.758
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(m) e 9(c)	<u>13.205.098</u>
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares		13.128.795
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		76.303
Obrigações por empréstimos e repasses	3(m) e 9(d)	<u>9.101.354</u>
Empréstimos no exterior		5.771.604
Repasses no país		3.225.370
Outros empréstimos		104.380
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	4.847.524
Outros passivos financeiros	10	<u>6.570.433</u>
Carteira de câmbio		3.720.654
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.848.621
Relações interfinanceiras e interdependências		766.374
Negociação e intermediação de valores		114.514
Outros		120.270
Outras obrigações		<u>931.466</u>
Sociais e estatutárias	16(b)	201.040
Fiscais e previdenciárias	13(c)	309.372
Diversas	12(c)	421.054
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>26.287.375</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>26.259.106</b>
Depósitos	3(m) e 9(a)	<u>1.766.488</u>
Depósitos interfinanceiros		259.521
Depósitos a prazo		1.506.967
Captações no mercado aberto - Carteira própria	3(m) e 9(b)	4.463.972
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(m) e 9(c)	<u>9.232.497</u>
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares		6.979.252
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		2.253.245
Obrigações por empréstimos e repasses	3(m) e 9(d)	<u>4.679.456</u>
Empréstimos no exterior		67.065
Repasses no país		4.612.391
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	1.337.461
Dívida subordinada	3(m) e 9(e)	3.676.189
Outras obrigações		<u>1.103.043</u>
Fiscais e previdenciárias	13(c)	619.192
Diversas	12(c)	483.851
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	3(q)	<b>28.269</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	16	<b>8.109.737</b>
Capital social		4.362.440
Reservas de lucros		3.752.458
Ajuste de avaliação patrimonial		(5.161)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>132.187.150</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO  
 EM MILHARES DE REAIS**

	<b>Notas</b>	<b>2014</b>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.191.334
Operações de crédito		3.219.004
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.894.780
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(46.509)
Resultado de operações de câmbio	10(a)	37.574
Resultado de aplicações compulsórias	6	70.033
Outras receitas financeiras		16.452
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(4.222.408)
Operações de captação no mercado		(4.003.979)
Operações de empréstimos e repasses		(200.215)
Outras despesas financeiras	11(c-I e II)	(18.214)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		1.968.926
RESULTADO DE CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(410.420)
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3(f) e 8(b-II)	(531.338)
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	3(f) e 8(c)	120.918
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.558.506
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(549.709)
Receitas de prestação de serviços	12(d)	210.836
Rendas de tarifas bancárias	12(d)	94.915
Despesas de pessoal	12(e)	(661.540)
Despesas administrativas	12(f)	(294.188)
Despesas tributárias	13(a-II)	(133.565)
Resultado de participações em coligadas e controladas	14	151.673
Outras receitas operacionais	12(g)	90.787
Outras despesas operacionais		(8.627)
RESULTADO OPERACIONAL		1.008.797
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		13
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.008.810
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3(p) e 13(a-I)	(291.859)
LUCRO LÍQUIDO		716.951
Lucro por ações em R\$		0,46

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (NOTA 16)**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	Capital social realizado	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014	4.362.440	3.225.198	(28.260)	-	7.559.378
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	23.099	-	23.099
Lucro líquido no período	-	-	-	716.951	716.951
Destinações:					
Reserva legal	-	35.848	-	(35.848)	-
Reserva especial	-	491.412	-	(491.412)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(189.691)	(189.691)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014</b>	<b>4.362.440</b>	<b>3.752.458</b>	<b>(5.161)</b>	<b>-</b>	<b>8.109.737</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO - NOTA 3 (b)**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	NOTAS	CONSOLIDADO 2014
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		1.485.128
Lucro líquido dos períodos		716.951
Ajustes ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	12(f)	22.038
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(b-II)	531.338
Resultado de participação em coligadas e controladas		(151.673)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		132.048
Provisões para contingências cíveis, trabalhistas e outras	11(c-I)	(26.026)
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	11(c-II e III)	131.349
Ajuste a mercado sobre títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos e hedge	7(c)	59.694
Títulos para negociação	7(c)	98.535
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	7(c)	(2.505)
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	7(c)	(95.003)
Hedge Valor Justo	7(c)	58.667
Receitas/despesas financeiras sobre ativos e passivos de investimento e financiamentos		55.489
Disponíveis para venda	7(a-III)	15.117
Mantidos até o vencimento	7(a-III)	(7.646)
Juros a pagar sobre obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	9(c-II)	(8.772)
Juros a pagar sobre dívidas subordinadas	9(e-III)	56.790
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	13(a-I)	291.859
Impostos pagos		(277.939)
Corrente		(272.596)
Contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	11(c-II e III)	(5.343)
<b>VARIAÇÕES DOS ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>		<b>(3.888.305)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(334.054)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários - para negociação		5.340.192
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)		(451.488)
(Aumento) Redução em reservas no Banco Central		(762.743)
(Aumento) Redução em operações de crédito		(447.281)
(Aumento) Redução em outros ativos e passivos financeiros		2.283.845
Em carteira de câmbio		190.037
Em cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		1.841.501
Em relações interfinanceiras e interdependências (ativos/passivos)		503.131
Em negociação e intermediação de valores (ativos/passivos)		(107.252)
Em outros		(143.572)
(Aumento) Redução em outros créditos		(176.172)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(77.896)
Aumento (Redução) em depósitos		(240.242)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto - Carteira própria		(8.018.574)
Em títulos de emissão própria		(1.330.536)
Em títulos públicos		(6.688.038)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(3.351.179)
Em empréstimos no exterior		(2.572.263)
Em repasses no país		(704.720)
Em outros empréstimos		(74.196)
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissões de títulos		2.265.410
Aumento (Redução) em outras obrigações		81.877
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(2.403.177)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Dividendos recebidos		13.300
Títulos disponíveis para venda	7(a-III)	(2.412.748)
Aquisições		(3.596.137)
Vendas/Resgates		1.183.389
Títulos mantidos até o vencimento	7(a-III)	4.927
Aquisições		(50.000)
Resgates		54.927
Aquisição de imobilizado de uso	15(b)	(13.916)
Alienação de imobilizado de uso	15(b)	1.043
Aplicação no intangível	15(b)	(17.952)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(2.425.346)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	9(c-II)	196.509
Captações		914.463
Resgates		(717.954)
Dívida subordinada - Captações	9(e-III)	770.705
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>967.214</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA</b>		<b>(3.861.309)</b>
Caixa e equivalentes a caixa no início dos períodos		11.485.227
Variação cambial sobre caixa e equivalente a caixa		(132.048)
Caixa e equivalentes a caixa no final dos períodos	4	7.491.870
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA</b>		<b>(3.861.309)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

José Manuel da Costa Gomes  
Contador - CRC nº 1SP219892/O-0



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO DE 2014 (EM MILHARES DE REAIS OU CONFORME INDICADO)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Safra S.A., em conjunto com suas empresas controladas (conjuntamente denominados "Safra", "Grupo Safra", e/ou Banco), tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, inclusive câmbio, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil), e de atividades complementares dentre as quais se destacam as operações de seguros, previdência complementar, corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito e de fundos de investimento e carteiras administradas, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Safra S.A. e suas controladas ("Consolidado Prudencial"), aprovadas pelo Conselho de Administração em 28.07.2014, foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento a Resolução BACEN nº 4.280/2013 e Circular BACEN nº 3.701/2014 e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e respectivas alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, associadas aos normativos expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis.

Essas demonstrações têm finalidade específica de atender às determinações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil e não se confundem com as "Demonstrações Contábeis Consolidadas" elaboradas para fins gerais.

As operações de arrendamento mercantil estão consideradas pelo método financeiro. Com isso, o resultado financeiro dessas operações é apresentado agrupado na rubrica Operações de crédito da Demonstração do Resultado.

As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio estão apresentadas conjuntamente às operações de crédito. A apresentação do resultado de câmbio considera as receitas e despesas que representam as diferenças de taxas incidentes sobre os montantes representativos de moedas estrangeiras.

#### b) Base de consolidação

Os saldos das contas patrimoniais e os resultados entre a controladora e as sociedades controladas, bem como os resultados não realizados entre as empresas incluídas na consolidação, foram eliminados no Consolidado Prudencial. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras dos fundos de investimentos consolidados foram classificados por tipo de operação e distribuídos por tipo de papel nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

As agências de Cayman Islands e Luxemburgo figuram de forma consolidada nas demonstrações contábeis do Consolidado Prudencial, e seus saldos, excluídos os montantes das transações intercompanhias, foram convertidos à taxa de câmbio vigente em 30 de junho e estão apresentados conforme tabela abaixo:

30.06.2014				
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Cayman Islands	3.674.340	5.735.765	430.693	(35.629)
Luxemburgo	7.014.644	5.264.097	1.246.584	39.319
<b>Total</b>	<b>10.688.984</b>	<b>10.999.862</b>	<b>1.677.277</b>	<b>3.690</b>

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem o Banco Safra e suas controladas, incluindo fundos de investimentos nas quais as empresas, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, destacando-se:

30.06.2014	Participação (%)
Banco Safra (Cayman Islands) Limited. <sup>(1)</sup>	100,00
J. Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	100,00
Safra Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	100,00
Banco J. Safra S.A.	100,00

<sup>(1)</sup> Entidade sediada no exterior.

Dentre as principais controladas apresentadas nas "Demonstrações Contábeis Consolidadas", não estão incluídas no Consolidado Prudencial as empresas SIP Corretora de Seguros Ltda., J. Safra Asset Management Ltda., Sercom Comércio e Serviços Ltda., Safra Seguros Gerais S.A. e Safra Vida e Previdência S.A..

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

#### b) Fluxo de Caixa

I- Caixa e equivalentes a caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, com prazo original de aplicação de até 90 dias, sendo o

risco de mudança no valor de mercado destes considerado imaterial. Os equivalentes a caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

II- Demonstração do fluxo de caixa: é elaborada com base nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, que prevê a apresentação dos fluxos de caixa gerados pela entidade como aqueles decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo que:

- Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento. Inclui as captações efetuadas para financiar operações de intermediação financeira e outras atividades operacionais típicas de instituições financeiras;
- Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa, tais como as aplicações em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento; e
- Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade. Inclui aquelas operações de captação estruturadas com o objetivo de obter recursos para o financiamento da própria Entidade.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são apresentados pelo método indireto. Já os fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento são apresentados com base nos pagamentos e recebimentos brutos.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço, calculadas “pro rata temporis”.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas:

- Negociação: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos (“accrual”) são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários;
- Mantidos até o vencimento: nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco, por meio da modificação de certas características de ativos e passivos financeiros objetos de “hedge”, que sejam altamente efetivos e que atendam a todos os demais requerimentos de designação e documentação de que trata a Circular BACEN nº 3.082/2002, são classificados como “hedge” contábil de acordo com sua natureza:

- “Hedge” de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge, inclusive os ativos classificados na categoria disponível para venda e seus efeitos fiscais, e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- “Hedge” de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste de Avaliação Patrimonial”. A parcela não efetiva do “hedge” é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes ou por conta própria, que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

e) Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

f) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As receitas relativas a operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa - PDD é constituída mensalmente em conformidade com os níveis mínimos de provisionamento estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a classificação das operações em nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo), e fundamenta-se também na análise quanto ao risco de realização dos créditos, efetuada e revisada periodicamente pela Administração, que leva em conta, entre outros elementos, a experiência histórica com os tomadores de recursos, a conjuntura econômica e os riscos globais e específicos das carteiras.

Para fins de apresentação nas notas explicativas, as operações de crédito e suas respectivas provisões são classificadas em dois grupos: i) Curso normal e PDD genérica - operações sem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias, e ii) Curso anormal e PDD específica - operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias.

As operações classificadas como nível "H" são baixadas do Ativo após decorridos seis meses da sua classificação neste nível, passando a ser controladas em contas de compensação pelo prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos de cobrança.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

g) Baixa de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008, os ativos financeiros devem ser baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, o Safrat avalia o controle do instrumento, a fim de determinar sua manutenção ou não no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são baixados porque o Safrat retém substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de comprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos no caso de default do devedor original das operações de crédito.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

h) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e em empresas coligadas em que haja influência significativa ou a participação seja igual ou superior a 20% do capital votante são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são mantidos ao valor de custo, ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment").

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram ao Banco os benefícios, riscos e controle desses bens. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. Tais depreciações são calculadas pelo método linear, sendo que as taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens são as seguintes: imóveis de uso - 4%; sistemas de comunicação e segurança, instalações, aeronaves, móveis e utensílios - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%, ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment").

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com tal finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico e ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment").

l) Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros

A Resolução CMN nº 3.566/2008 dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos, e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 01, de 14.09.2007, do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente, independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração do Grupo Safrat não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos não financeiros em 30.06.2014.

m) Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

Os custos de transação incorridos, referentes basicamente por valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria são contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, "pro rata temporis", para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429/2010, da seguinte forma:

(i) Ativos Contingentes - são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações contábeis, e sim divulgado caso a realização do ganho seja provável. Porém, quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o ativo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.

(ii) Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida pela entidade como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar a obrigação presente não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracteriza como passivo contingente as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas.

As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão ou divulgação.

(iii) Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e às obrigações legais são atualizados mensalmente.

o) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	15,00%
PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
ISS	até 5,00%

<sup>(1)</sup> As controladas não financeiras permanecem sujeitas à alíquota de 9% da referida contribuição;

<sup>(2)</sup> As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6%.

p) Resultados de exercícios futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

q) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) créditos tributários; (vi) créditos de liquidação duvidosa e (vii) provisões técnicas de seguros e previdência complementar. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>30.06.2014</b>
Disponibilidades	624.272
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	4.919.048
Aplicações em depósitos interfinanceiros	773.640
Aplicações em moedas estrangeiras	1.174.910
<b>Total</b>	<b>7.491.870</b>

## 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<b>30.06.2014</b>			
	<b>Valor por prazos de vencimento</b>			
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>35.720.283</b>	-	-	<b>35.720.283</b>
Posição bancada - Tesouro Nacional	4.919.048	-	-	4.919.048
Posição financiada - Tesouro Nacional <sup>(1)</sup>	16.749.979	-	-	16.749.979
Posição vendida – Tesouro Nacional <sup>(1)</sup>	14.051.256	-	-	14.051.256
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>1.289.672</b>	<b>1.302.252</b>	<b>995.573</b>	<b>3.587.497</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras – Nota 18(c)</b>	<b>1.174.910</b>	<b>110.336</b>	-	<b>1.285.246</b>
<b>Total</b>	<b>38.184.865</b>	<b>1.412.588</b>	<b>995.573</b>	<b>40.593.026</b>

<sup>(1)</sup> Lastro para captação no mercado aberto – Nota 9(b).

## 6. RESERVAS NO BANCO CENTRAL

Reservas no Banco Central estavam representadas por recolhimentos compulsórios como demonstrados abaixo:

	<b>30.06.2014</b>
Remunerados <sup>(1)</sup>	1.810.084
Não remunerados	98.171
No exterior <sup>(1)</sup>	49.430
<b>Total</b>	<b>1.957.685</b>

<sup>(1)</sup> O resultado oriundo dos recolhimentos compulsórios sujeitos a remuneração foi de R\$ 70.033, e estão demonstrados em "Resultado de aplicações compulsórias".

## 7. CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários

I – Por classificação contábil:

	30.06.2014						
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
<b>Títulos para negociação</b>	<b>20.925.858</b>	<b>82.107</b>	<b>21.007.965</b>	<b>84.516</b>	<b>3.650.255</b>	<b>17.273.194</b>	-
Tesouro Nacional	20.115.124	82.197	20.197.321	-	3.649.048	16.548.273	-
Letras do Tesouro Nacional	19.419.221	82.427	19.501.648	-	3.112.835	16.388.813	-
Notas do Tesouro Nacional	636.846	(226)	636.620	-	536.213	100.407	-
Letras Financeiras do Tesouro	59.057	(4)	59.053	-	-	59.053	-
Cotas de fundos de investimentos	15.821	-	15.821	15.821	-	-	-
Títulos Privados	541.096	(333)	540.763	43.788	-	496.975	-
Ações	46.735	(2.947)	43.788	43.788	-	-	-
Debêntures	494.305	2.614	496.919	-	-	496.919	-
Letras de crédito imobiliários	56	-	56	-	-	56	-
Títulos Exterior	253.817	243	254.060	24.907	1.207	227.946	-
Ações	24.907	-	24.907	24.907	-	-	-
Título Público - Dinamarca	227.703	243	227.946	-	-	227.946	-
Eurobonds	1.207	-	1.207	-	1.207	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>7.043.214</b>	<b>(7.709)</b>	<b>7.035.505</b>	<b>25.231</b>	<b>428.100</b>	<b>2.093.064</b>	<b>4.489.110</b>
Títulos Públicos - Tesouro Nacional	3.821.316	(11.641)	3.809.675	-	280.377	1.976.047	1.553.251
Letras do Tesouro Nacional	91.495	(1.005)	90.490	-	-	90.490	-
Notas do Tesouro Nacional	3.729.821	(10.636)	3.719.185	-	280.377	1.885.557	1.553.251
Títulos Privados	2.052.353	368	2.052.721	25.231	147.723	95.325	1.784.442
Debêntures	1.582.198	-	1.582.198	-	2.385	17.766	1.562.047
Certificado de recebíveis imobiliários	191.097	-	191.097	-	-	-	191.097
Ações	25.134	97	25.231	25.231	-	-	-
Certificado de depósito bancário <sup>(1)</sup>	27.671	-	27.671	-	10.364	12.012	5.295
Letras Financeiras	26.003	-	26.003	-	-	-	26.003
Cédula de produto rural	38.671	271	38.942	-	-	38.942	-
Notas promissórias	161.579	-	161.579	-	134.974	26.605	-
Títulos Exterior	1.169.545	3.564	1.173.109	-	-	21.692	1.151.417
Eurobonds	321.350	3.560	324.910	-	-	21.692	303.218
Eurobonds – Hedge valor de mercado – Nota 7(d)	848.195	4	848.199	-	-	-	848.199
<b>Títulos mantidos até o vencimento <sup>(2)</sup></b>	<b>147.166</b>	-	<b>147.166</b>	-	-	<b>147.166</b>	-
Tesouro Nacional	95.300	-	95.300	-	-	95.300	-
Títulos Privados – Notas promissórias	51.866	-	51.866	-	-	51.866	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo – Nota 7(b-I(1))</b>	<b>547.495</b>	<b>25.090</b>	<b>572.585</b>	-	<b>225.186</b>	<b>148.371</b>	<b>199.028</b>
<b>Total</b>	<b>28.663.733</b>	<b>99.488</b>	<b>28.763.221</b>	<b>109.747</b>	<b>4.303.541</b>	<b>19.661.795</b>	<b>4.688.138</b>

# Safra - Prudencial

II – Por característica:

	<b>30.06.2014</b>					
	<b>Carteira Própria</b>	<b>Vinculados a compromissos de recompra – Nota 9(b)</b>	<b>Vinculados ao Banco Central</b>	<b>Vinculados a prestação de garantias (3)</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>Total</b>
Tesouro Nacional	9.634.302	12.523.865	810.700	1.133.429	-	24.102.296
Letras do Tesouro Nacional	6.972.493	12.523.865	94.560	96.520	-	19.687.438
Letras Financeiras do Tesouro	22.735	-	-	36.318	-	59.053
Notas do Tesouro Nacional	2.639.074	-	716.140	1.000.591	-	4.355.805
Títulos Privados	2.661.171	-	-	-	-	2.661.171
Debêntures	2.079.117	-	-	-	-	2.079.117
Ações	69.019	-	-	-	-	69.019
Notas promissórias	213.445	-	-	-	-	213.445
Letras financeiras	26.003	-	-	-	-	26.003
Letras de crédito imobiliário	56	-	-	-	-	56
Cotas de fundos de investimentos	15.821	-	-	-	-	15.821
Certificado de depósito bancário <sup>(1)</sup>	27.671	-	-	-	-	27.671
Certificado de recebíveis imobiliários	191.097	-	-	-	-	191.097
Cédula de produto rural	38.942	-	-	-	-	38.942
Títulos Exterior	1.427.169	-	-	-	-	1.427.169
Ações	24.907	-	-	-	-	24.907
Títulos públicos - Dinamarca	227.946	-	-	-	-	227.946
Eurobonds	326.117	-	-	-	-	326.117
Eurobonds – Hedge valor justo	848.199	-	-	-	-	848.199
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	-	-	-	-	572.585	572.585
<b>Total</b>	<b>13.722.642</b>	<b>12.523.865</b>	<b>810.700</b>	<b>1.133.429</b>	<b>572.585</b>	<b>28.763.221</b>

<sup>(1)</sup> Substancialmente representado por Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito – DPGE.

<sup>(2)</sup> Os títulos classificados em mantidos até o vencimento, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste negativo no valor de R\$ (561).

<sup>(3)</sup> Refere-se a garantia de operações de instrumentos financeiros derivativos realizados em bolsa no valor de R\$ 924.141, realizados em câmara de liquidação e custódia no valor de R\$ 148.245 e recursos cíveis e trabalhistas (Nota 11(c-I)) no valor de R\$ 61.043.

## III – Movimentação dos ativos financeiros

	DISPONÍVEL PARA VENDA	MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO
	01.01. a 30.06.2014	01.01. a 30.06.2014
<b>Saldo no início do período</b>	<b>4.598.920</b>	<b>144.447</b>
Aquisição no período	3.596.137	50.000
Vendas no período	(1.137.302)	-
Resgates e recebimento de juros	(251.747)	(54.927)
Resultado	190.543	7.646
Receita de juros	186.293	7.646
Lucro na venda	(2.818)	-
Hedge Valor Justo	7.068	-
Ajuste proveniente das alterações do valor justo <sup>(1)</sup>	38.954	-
Variação no período ao valor justo – Nota 16(d-II)	36.136	-
Lucro na venda de títulos – Nota 16(d-II)	2.818	-
<b>Saldo no final do período</b>	<b>7.035.505</b>	<b>147.166</b>

<sup>(1)</sup> Registrado no Patrimônio Líquido – Nota 16(d).

Durante o período de 2014, não houve reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários.

### b) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

A utilização de instrumentos financeiros derivativos no Conglomerado, tem por objetivo principal proporcionar aos seus clientes, produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moedas e de taxas de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados na administração diária dos riscos assumidos em operações, incluindo-se também os "hedges" das carteiras de títulos e de operações prefixadas definidos pela Administração.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros derivativos são: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

- Risco de crédito é o risco decorrente da possibilidade de perda devido ao não recebimento de valores contratados com contrapartes.
- Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotações de mercadorias, preços cotados em mercados de ações e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.
- Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

As posições do Banco Safra e controladas são monitoradas por área de controle independente, que utiliza sistema específico para administração de risco, com cálculo do VaR (Value at Risk) com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse, back testing e demais recursos técnicos. O Grupo possui um Comitê de Risco de Mercado, composto por executivos do alto escalão, que se reúne semanalmente, com foco principal na discussão de conjuntura econômica, e um Comitê de Riscos e Tesouraria, com participação de membros do Comitê Executivo, que se reúne mensalmente para discutir de forma detalhada aspectos da gestão de risco de mercado, bem como revisar limites de risco, estratégias e resultados.



# Safra - Prudencial

## I - Contas patrimoniais:

### 1) Por tipo de operação

	30.06.2014					
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>	<b>6.091</b>	-	<b>6.091</b>	<b>2.675</b>	<b>1.788</b>	<b>1.628</b>
<b>Prêmios de opções</b>	<b>35.213</b>	<b>123</b>	<b>35.336</b>	<b>3.223</b>	<b>32.113</b>	-
Índice Bovespa	25	-	25	-	25	-
Moeda Estrangeira	16.137	231	16.368	3.004	13.364	-
Índice DI	18.724	-	18.724	-	18.724	-
Ações	327	(108)	219	219	-	-
<b>Termo</b>	<b>157.550</b>	<b>(44)</b>	<b>157.506</b>	<b>157.506</b>	-	-
Compras a receber – Títulos Públicos	152.020	-	152.020	152.020	-	-
Vendas a receber	5.530	(44)	5.486	5.486	-	-
Ações	347	(44)	303	303	-	-
Títulos públicos	5.183	-	5.183	5.183	-	-
<b>Swap - valores a receber</b>	<b>289.935</b>	<b>25.011</b>	<b>314.946</b>	<b>35.441</b>	<b>82.105</b>	<b>197.400</b>
Taxa de juros	130.600	(4.868)	125.732	24.215	64.392	37.125
Moeda estrangeira	147.538	33.315	180.853	5.893	14.710	160.250
Commodities	2.740	(2.551)	189	-	164	25
Outros	9.057	(885)	8.172	5.333	2.839	-
<b>Derivativos de crédito - CDS</b>	<b>56.605</b>	-	<b>56.605</b>	<b>24.240</b>	<b>32.365</b>	-
<b>Futuro</b>	<b>2.101</b>	-	<b>2.101</b>	<b>2.101</b>	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>547.495</b>	<b>25.090</b>	<b>572.585</b>	<b>225.186</b>	<b>148.371</b>	<b>199.028</b>

	30.06.2014					
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
<b>Non Deliverable Forward – NDF</b>	<b>(10.329)</b>	-	<b>(10.329)</b>	<b>(3.232)</b>	<b>(3.429)</b>	<b>(3.668)</b>
<b>Prêmios de opções <sup>(1)</sup></b>	<b>(5.265.941)</b>	<b>100.325</b>	<b>(5.165.616)</b>	<b>(1.633.151)</b>	<b>(2.476.297)</b>	<b>(1.056.168)</b>
Índice Bovespa	(1.977)	(491)	(2.468)	(1.393)	(1.075)	-
Moeda estrangeira	(5.247.900)	100.411	(5.147.489)	(1.631.212)	(2.460.109)	(1.056.168)
Índice DI	(14.863)	267	(14.596)	-	(14.596)	-
Ações	(1.201)	138	(1.063)	(546)	(517)	-
<b>Termo</b>	<b>(157.203)</b>	-	<b>(157.203)</b>	<b>(157.203)</b>	-	-
Compras a pagar – Títulos Exterior	(152.020)	-	(152.020)	(152.020)	-	-
Vendas a entregar – Títulos Públicos	(5.183)	-	(5.183)	(5.183)	-	-
<b>Swap - valores a pagar <sup>(1)</sup></b>	<b>(699.868)</b>	<b>(101.503)</b>	<b>(801.371)</b>	<b>(132.407)</b>	<b>(391.339)</b>	<b>(277.625)</b>
Taxa de juros	(352.195)	(95.766)	(447.961)	(85.897)	(225.551)	(136.513)
Moeda estrangeira	(296.189)	(7.957)	(304.146)	(31.459)	(134.944)	(137.743)
Commodities	(25.911)	959	(24.952)	(6.197)	(15.386)	(3.369)
Ações	(19.290)	1.263	(18.027)	(8.854)	(9.173)	-
Outros	(6.283)	(2)	(6.285)	-	(6.285)	-
<b>Derivativos de crédito – CDS</b>	<b>(48.803)</b>	-	<b>(48.803)</b>	<b>(48.803)</b>	-	-
<b>Futuro</b>	<b>(1.664)</b>	-	<b>(1.664)</b>	<b>(1.578)</b>	<b>(86)</b>	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>(6.183.808)</b>	<b>(1.178)</b>	<b>(6.184.986)</b>	<b>(1.976.374)</b>	<b>(2.871.151)</b>	<b>(1.337.461)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui prêmios de operações estruturadas de renda fixa no montante de R\$ (5.639.028) – Nota 9.

# Safra - Prudencial

## 2) Por contraparte

	30.06.2014					
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
Instituições financeiras	183.485	4.475	187.960	40.185	43.680	104.095
BMF&BOVESPA	34.886	231	35.117	3.002	32.115	-
Pessoas jurídicas	327.992	17.387	345.379	181.942	71.759	91.678
Pessoas físicas	1.132	2.997	4.129	57	817	3.255
<b>Total do Ativo</b>	<b>547.495</b>	<b>25.090</b>	<b>572.585</b>	<b>225.186</b>	<b>148.371</b>	<b>199.028</b>

  

	30.06.2014					
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
Instituições financeiras	(210.909)	(4.993)	(215.902)	(40.429)	(104.926)	(70.547)
BMF&BOVESPA	(37.170)	100.222	63.052	(4.133)	(26.811)	93.996
Pessoas jurídicas	(4.072.577)	(75.683)	(4.148.260)	(1.585.404)	(1.968.128)	(594.728)
Pessoas físicas	(1.863.152)	(20.724)	(1.883.876)	(346.408)	(771.286)	(766.182)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(6.183.808)</b>	<b>(1.178)</b>	<b>(6.184.986)</b>	<b>(1.976.374)</b>	<b>(2.871.151)</b>	<b>(1.337.461)</b>

II - Composição por valor referencial:

1) Por tipo de operação

	<b>30.06.2014</b>			
	<b>Valores por prazos de vencimentos</b>			
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
<b>Non Deliverable Forward-NDF</b>	<b>218.393</b>	<b>189.153</b>	<b>136.558</b>	<b>544.104</b>
Comprado	91.849	105.176	98.821	295.846
Vendido	126.544	83.977	37.737	248.258
<b>Prêmios de Opções <sup>(1)</sup></b>	<b>18.291.054</b>	<b>42.064.923</b>	<b>14.592.779</b>	<b>74.948.756</b>
Comprado	212.864	7.006.216	-	7.219.080
Ações	162.254	-	-	162.254
Índice DI	-	6.867.011	-	6.867.011
Índice Bovespa	-	1.204	-	1.204
Moeda Estrangeira	50.610	138.001	-	188.611
Vendido	18.078.190	35.058.707	14.592.779	67.729.676
Ações	13.359	11.082	6.929	31.370
Índice Bovespa	22.708	17.435	-	40.143
Índice DI	-	6.858.801	4.950	6.863.751
Moeda Estrangeira	18.042.123	28.171.389	14.462.072	60.675.584
Taxa de juros	-	-	118.828	118.828
<b>Termo</b>	<b>157.890</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>157.890</b>
Comprado	152.686	-	-	152.686
Ações	349	-	-	349
Títulos Públicos	152.337	-	-	152.337
Obrigações por vendas a entregar	5.204	-	-	5.204
<b>Swap <sup>(1)</sup></b>				
Ativo	5.425.352	7.755.654	3.951.920	17.132.926
Taxa de juros	1.472.288	4.402.599	2.967.072	8.841.959
Moeda estrangeira	3.748.565	2.955.298	981.548	7.685.411
Moeda nacional	-	324.951	-	324.951
Commodities	6.222	16.891	3.300	26.413
Ações	198.277	55.915	-	254.192
Passivo	5.425.352	7.755.654	3.951.920	17.132.926
Taxa de juros	1.327.996	3.248.312	2.568.735	7.145.043
Moeda estrangeira	4.024.893	4.344.371	1.366.686	9.735.950
Commodities	31.109	79.230	16.499	126.838
Ações	41.354	56.456	-	97.810
Outros	-	27.285	-	27.285
<b>Futuro</b>	<b>29.007.795</b>	<b>25.081.157</b>	<b>11.950.867</b>	<b>66.039.819</b>
Comprado	726.481	8.667.562	2.553.898	11.947.941
Taxa de juros	-	-	277.122	277.122
Cupom cambial	-	8.667.562	2.276.776	10.944.338
Moeda estrangeira	667.792	-	-	667.792
Índice Bovespa	33.280	-	-	33.280
Outros	25.409	-	-	25.409
Vendido	28.281.314	16.413.595	9.396.969	54.091.878
Taxa de juros	21.555.471	16.010.215	3.454.979	41.020.665
Cupom cambial	6.570.559	107.620	5.941.990	12.620.169
Moeda estrangeira	131.906	52.537	-	184.443
Outros	23.378	243.223	-	266.601
<b>Derivativos de crédito – CDS</b>	<b>1.571.330</b>	<b>467.591</b>	<b>-</b>	<b>2.038.921</b>
<b>TOTAL</b>	<b>54.671.814</b>	<b>75.558.478</b>	<b>30.632.124</b>	<b>160.862.416</b>

<sup>(1)</sup> Inclui o montante de R\$ 62.904.572 referente a operações estruturadas de renda fixa.

## 2) Locais de negociação por contrapartes

Locais de Negociação	30.06.2014				
	BM&FBOVESPA	Instituições Financeiras	Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas	Total Referencial
CETIP	14.497.684	7.784.646	49.503.027	20.018.153	91.803.510
BM&FBOVESPA	65.535.716	1.140.665	343.605	-	67.019.986
Balcão - exterior	-	2.038.920	-	-	2.038.920
<b>Total</b>	<b>80.033.400</b>	<b>10.964.231</b>	<b>49.846.632</b>	<b>20.018.153</b>	<b>160.862.416</b>

## III - Derivativos de Crédito

O Banco Safrá faz utilização de instrumentos financeiros derivativos de crédito com o objetivo de oferecer aos seus clientes, por meio de emissão de títulos e valores mobiliários, oportunidades de diversificação de seus portfólios de investimento.

O Banco Safrá detinha as seguintes posições em derivativos de crédito, demonstradas pelo seu valor de referência:

	30.06.2014
<b>Riscos Transferidos</b> <sup>(1)</sup>	<b>(978.824)</b>
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:	
Títulos e Valores Mobiliários	(978.824)
<b>Riscos Recebidos</b> <sup>(1)</sup>	<b>1.060.096</b>
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:	
Títulos e Valores Mobiliários	1.060.096
<b>Total líquido de exposição transferido</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido de exposição recebido</b>	<b>81.272</b>

<sup>(1)</sup> Os riscos transferidos e recebidos referem-se aos mesmos emissores.

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo aos fatos geradores previstos nos contratos.

Não houve efeito relevante no cálculo dos requerimentos mínimos de capital em 30.06.2014, de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/2013.

c) Evolução do ajuste a valor de mercado:

	<b>01.01 a 30.06.2014</b>
<b>Saldo no início do período - Ajuste a valor de mercado</b>	<b>(207.948)</b>
Títulos para negociação	(16.428)
Títulos disponíveis para venda	(46.667)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	26.417
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	13.756
Hedge Valor Justo	(185.026)
<b>Movimentação com efeitos no:</b>	<b>98.648</b>
<b>Resultado</b>	<b>59.694</b>
Títulos para negociação	98.535
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	(2.505)
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	(95.003)
Hedge Valor Justo	58.667
<b>Patrimônio Líquido – Disponível para venda – Nota 16(d)</b>	<b>38.954</b>
<b>Saldo no final do período - Ajuste a valor de mercado</b>	<b>(109.300)</b>
Títulos para negociação	82.107
Títulos disponíveis para venda – Nota 16(d-I)	(7.713)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	23.912
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação – Nota 9(b)	(81.247)
Hedge Valor Justo – Nota 7(d)	(126.359)

d) Hedge de ativos e passivos financeiros

O objetivo dos relacionamentos de hedge contábil designados pelo Safra é proteger o valor justo de ativos e passivos, decorrentes do risco de oscilação da taxa de juros referencial de mercado (CDI ou Libor) ou variação cambial, conforme o caso.

<b>Estratégia – Hedge de Risco de Mercado</b>	<b>Valor de mercado 30.06.2014</b>	<b>MTM objeto hedge – Nota 7(c) 30.06.2014</b>	<b>Instrumento derivativo de hedge</b>	<b>Valor Referencial 30.06.2014</b>
Carteira pré <sup>(1)</sup>	14.963.294	(25.130)	Futuros DI	(15.191.190)
Títulos e valores mobiliários – Disponível para venda – Nota 7(a-I) – Eurobonds	848.199	4	Swap Libor x Pré	(821.723)
Ativos em moeda estrangeira	149.823	2.499	Futuros DDI	(148.454)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior – Nota 9(c)	(1.885.067)	(5.528)		2.027.670
Captação pré-fixada, 08.08.2012 – R\$ 800.000	(736.426)	(7.877)	Futuros DI	839.510
Captação pré-fixada, 05.04.2007 – R\$ 300.000	(278.817)	2.674	Futuros DDI	314.816
Captação pré-fixada, 27.03.2014 – CHF 350.000	(869.824)	(325)	Swap Libor x Pré	873.344
Dívida subordinada – Nota 9(e)	(1.892.824)	(98.204)		1.892.163
Captação pré-fixada, 27.01.2012 – US\$ 500.000	(1.230.817)	(100.416)	Swap Libor x Pré	1.230.817
Captação pré-fixada, 06.06.2014 – US\$ 300.000	(662.007)	2.212	Swap Libor x Pré	661.346
<b>Total</b>	<b>12.183.425</b>	<b>(126.359)</b>		<b>(12.241.534)</b>

<sup>(1)</sup> Compõem ativos e passivos financeiros com taxas pré-fixadas, representados substancialmente por operações de crédito e captações – Nota 10. O valor referencial pela metodologia de equivalente/ano representa R\$ 14.949.051.

A efetividade apurada para os hedges contábeis designados pelo Safra estão em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002.

## 8. CARTEIRA DE CRÉDITO

a) Distribuição da carteira de crédito e provisão por nível de risco:

Níveis de risco	30.06.2014									Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Empréstimos, Títulos Descontados e Carteiras Adquiridas	16.723.670	4.882.410	1.396.773	860.779	237.518	142.499	73.608	29.577	451.499	24.798.333
Financiamentos	11.292.975	192.692	44.298	2.735	26	502	-	2.436	22.065	11.557.729
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.095.616	5.942	6.374	14.230	365	-	365	-	-	2.122.892
Financiamentos Imobiliários	797.951	35.424	28.822	23.371	1.315	1	-	314	6.534	893.732
Adiantamento de Contratos de Câmbio	1.390.218	43.538	78.356	1.241	5.241	-	4.940	-	3.309	1.526.843
Repasses BNDES/FINAME	7.258.868	240.816	108.416	83.940	56.651	12.805	19.135	4.554	130.198	7.915.383
CDC e Arrendamento Mercantil	2.145.151	2.773.600	102.109	92.712	46.375	24.437	14.661	13.155	110.470	5.322.670
Crédito Direto ao Consumidor	1.781.844	2.707.683	91.558	88.965	45.536	23.550	14.096	12.721	100.966	4.866.919
Arrendamento Mercantil	363.307	65.917	10.551	3.747	839	887	565	434	9.504	455.751
Outros Créditos	-	-	1.371	791	-	-	-	-	2.029	4.191
<b>Total das operações com características de concessão de crédito</b>	<b>41.704.449</b>	<b>8.174.422</b>	<b>1.766.519</b>	<b>1.079.799</b>	<b>347.491</b>	<b>180.244</b>	<b>112.709</b>	<b>50.036</b>	<b>726.104</b>	<b>54.141.773</b>
Curso Anormal	-	-	177.165	242.304	141.647	90.155	59.903	33.795	560.933	1.305.902
Curso Normal	41.704.449	8.174.422	1.589.354	837.495	205.844	90.089	52.806	16.241	165.171	52.835.871
Avais e Fianças	13.425.523	122.426	78.067	15.432	1.385	-	-	-	2.484	13.645.317
<b>Total com avais e fianças</b>	<b>55.129.972</b>	<b>8.296.848</b>	<b>1.844.586</b>	<b>1.095.231</b>	<b>348.876</b>	<b>180.244</b>	<b>112.709</b>	<b>50.036</b>	<b>728.588</b>	<b>67.787.090</b>
Provisão Mínima Requerida	-	(40.872)	(17.666)	(32.394)	(34.783)	(54.064)	(56.343)	(35.010)	(726.104)	(997.236)
Específica	-	-	(1.772)	(7.269)	(14.165)	(27.046)	(29.951)	(23.656)	(560.933)	(664.792)
Genérica	-	(40.872)	(15.894)	(25.125)	(20.618)	(27.018)	(26.392)	(11.354)	(165.171)	(332.444)
Provisão Adicional	(162.377)	(40.055)	(35.137)	(75.477)	(69.485)	(36.025)	(46.144)	(15.000)	-	(479.700)
Provisão Avais e Fianças - Nota 10	-	(981)	(1.959)	(1.296)	(635)	-	-	-	(2.484)	(7.355)
<b>Total Provisão</b>	<b>(162.377)</b>	<b>(81.908)</b>	<b>(54.762)</b>	<b>(109.167)</b>	<b>(104.903)</b>	<b>(90.089)</b>	<b>(102.487)</b>	<b>(50.010)</b>	<b>(728.588)</b>	<b>(1.484.291)</b>

b) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa no período:

I - Composição de carteira e provisão para devedores duvidosos:

	30.06.2014					
	Carteira de Crédito			Provisão Mínima Requerida		
	Anormal	Normal	Total	Específica	Genérica	Total
Empréstimos, Títulos Descontados e Carteiras Adquiridas	717.346	24.080.987	24.798.333	(384.109)	(255.603)	(639.712)
Financiamentos	24.687	11.533.042	11.557.729	(22.760)	(2.652)	(25.412)
Financiamentos rurais e agroindustriais	9.574	2.113.318	2.122.892	(241)	(498)	(739)
Financiamentos Imobiliários	18.271	875.461	893.732	(4.227)	(3.825)	(8.052)
Adiantamento de Contratos de Câmbio	3.702	1.523.141	1.526.843	(2.852)	(4.489)	(7.341)
Repasses BNDES/FINAME	198.603	7.716.780	7.915.383	(122.761)	(34.505)	(157.266)
CDC e Arrendamento Mercantil	329.528	4.993.142	5.322.670	(125.776)	(30.872)	(156.648)
Crédito Direto ao Consumidor	312.626	4.554.293	4.866.919	(116.957)	(28.703)	(145.660)
Arrendamento Mercantil	16.902	438.849	455.751	(8.819)	(2.169)	(10.988)
Outros Créditos	4.191	-	4.191	(2.066)	-	(2.066)
<b>Total</b>	<b>1.305.902</b>	<b>52.835.871</b>	<b>54.141.773</b>	<b>(664.792)</b>	<b>(332.444)</b>	<b>(997.236)</b>

II - Movimentação da provisão para operações de crédito:

	01.01 a 30.06.2014			
	Total Provisão	Constituição/ (Reversão)	Baixas a Prejuízo	Total Provisão
Empréstimos, Títulos Descontados e Carteiras Adquiridas	722.484	353.431	(436.203)	639.712
Financiamentos	6.275	19.137	-	25.412
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.781	495	(2.537)	739
Financiamentos Imobiliários	6.004	3.434	(1.386)	8.052
Adiantamento de Contratos de Câmbio	4.317	3.024	-	7.341
Repasses BNDES/FINAME	149.482	63.002	(55.218)	157.266
CDC e Arrendamento Mercantil	217.798	61.511	(122.661)	156.648
Crédito Direto ao Consumidor	187.650	57.731	(99.721)	145.660
Arrendamento Mercantil	30.148	3.780	(22.940)	10.988
Outros Créditos	14.022	2.049	(14.005)	2.066
Total da Provisão Mínima Requerida	1.123.163	506.083	(632.010)	997.236
Provisão Adicional	461.800	17.900	-	479.700
Provisão Avais e Fianças – Nota 10	-	7.355	-	7.355
<b>Total da Provisão</b>	<b>1.584.963</b>	<b>531.338</b>	<b>(632.010)</b>	<b>1.484.291</b>

A Administração do Banco, para a constituição da provisão acima, considera não somente os níveis mínimos de provisionamento definidos através da Resolução CMN nº 2.682/1999, como também realiza uma apurada análise quanto ao risco de realização dos créditos, suportada por metodologia interna de classificação de risco amplamente testada e periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.



c) Operações renegociadas e recuperações de crédito

O saldo de operações de crédito renegociadas totalizam R\$ 411.457, cuja provisão montava a R\$ 256.817. As recuperações de crédito no período foram de R\$ 120.918.

d) Distribuição das carteiras e provisão por prazo de vencimento das operações:

	<b>30.06.2014</b>
<b>CURSO ANORMAL</b>	<b>1.305.902</b>
Operações Vencidas:	
De 15 a 30 dias	267.530
De 31 a 60 dias	347.676
De 61 a 90 dias	154.782
De 91 a 180 dias	271.630
De 181 a 365 dias	264.284
<b>CURSO NORMAL</b>	<b>52.835.871</b>
Parcelas Vencida – Vencidos até 14 dias	184.411
Parcelas Vincendas:	
De 01 a 30 dias	7.887.169
De 31 a 60 dias	5.787.178
De 61 a 90 dias	4.302.191
De 91 a 180 dias	8.515.783
De 181 a 365 dias	8.902.254
Acima de 365 dias	17.256.885
<b>TOTAL</b>	<b>54.141.773</b>

O saldo das operações vencidas há mais de 60 dias, não atualizadas ("Non Accrual"), montam em R\$ 690.696 e acima de 90 dias R\$ 535.914.

e) Distribuição das carteiras por ramo de atividade:

	<b>30.06.2014</b>
Setor Público: Indústria	10.304
Setor Privado:	
Rural	2.210.924
Indústria	14.031.980
Comércio	14.983.183
Intermediário Financeiro	1.082.173
Outros Serviços	16.668.128
Pessoas Físicas	4.598.900
Habitação	556.181
<b>Total</b>	<b>54.141.773</b>

f) Concentração de crédito:

	<b>30.06.2014</b>
01º ao 10º maior cliente	5.554.847
11º ao 50º maior cliente	7.099.015
51º ao 100º maior cliente	4.505.768
<b>100 maiores clientes</b>	<b>17.159.630</b>
Outros clientes	36.982.143
<b>Total</b>	<b>54.141.773</b>

g) Compromissos de crédito (off balance)

Os valores fora do balanço (*off balance*) referentes a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	<b>30.06.2014</b>
Avais, fianças e outras garantias prestadas <sup>(1)</sup>	13.645.317
Limites concedidos <sup>(2)</sup>	9.093.244
<b>Total</b>	<b>22.738.561</b>
Prazo Contratual:	
Até 90 dias	10.400.417
De 91 a 365 dias	5.119.943
Acima de 365 dias	7.218.201

<sup>(1)</sup> Referem-se à responsabilidade por avais, fianças e outras garantias prestadas;

<sup>(2)</sup> Referem-se a limites de crédito concedidos e não utilizados, caracterizados pela opção de cancelamento pelo Safra, tendo o prazo médio de vencimento de 90 dias.



## 9. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS

	30.06.2014		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Recursos de clientes</b>	<b>33.892.841</b>	<b>14.228.554</b>	<b>48.121.395</b>
Depósitos <sup>(1)</sup> (a)	4.672.412	1.506.967	6.179.379
Captações no mercado aberto – títulos de emissão própria <sup>(b)</sup>	11.730.969	4.463.972	16.194.941
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares <sup>(c)</sup>	13.128.795	6.979.252	20.108.047
Operações estruturadas de renda fixa <sup>(2)</sup>	4.360.665	1.278.363	5.639.028
<b>Recursos do mercado</b>	<b>46.807.085</b>	<b>6.188.955</b>	<b>52.996.040</b>
Depósitos interfinanceiros <sup>(a)</sup>	3.499.984	259.521	3.759.505
Captações no mercado aberto <sup>(3)</sup> (b)	43.230.798	-	43.230.798
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior <sup>(c)</sup>	76.303	2.253.245	2.329.548
Dívida subordinada <sup>(e)</sup>	-	3.676.189	3.676.189
<b>Obrigações por empréstimos e repasses <sup>(d)</sup></b>	<b>9.101.354</b>	<b>4.679.456</b>	<b>13.780.810</b>
<b>Total de recursos captados</b>	<b>89.801.280</b>	<b>25.096.965</b>	<b>114.898.245</b>

<sup>(1)</sup> Exclui depósitos interfinanceiros.

<sup>(2)</sup> Recursos registrados em instrumentos financeiros derivativos - Nota 7(b-I(1)).

<sup>(3)</sup> Exclui títulos de emissão própria.

a) Depósitos

	30.06.2014				
	Valores por prazos de vencimentos				
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Depósitos a vista	616.280	-	-	-	616.280
Depósitos de poupança	1.595.624	-	-	-	1.595.624
Depósitos interfinanceiro <sup>(1)</sup>	-	1.748.377	1.751.607	259.521	3.759.505
Depósitos a prazo	87.178	448.868	1.924.462	1.506.967	3.967.475
<b>Total</b>	<b>2.299.082</b>	<b>2.197.245</b>	<b>3.676.069</b>	<b>1.766.488</b>	<b>9.938.884</b>

<sup>(1)</sup> Deste montante, R\$ 1.369.105 referem-se a operações vinculadas ao crédito rural.

b) Captação no mercado aberto

	30.06.2014			
	Valores por prazo de vencimentos			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Carteira Própria	17.044.374	7.161.449	4.463.972	28.669.795
Tesouro Nacional	12.474.854	-	-	12.474.854
Títulos de emissão própria	4.569.520	7.161.449	4.463.972	16.194.941
Carteira de Terceiros – Tesouro Nacional – Nota 5	16.683.186	-	-	16.683.186
Carteira de Livre Movimentação – Tesouro Nacional – LTN <sup>(1)</sup>	14.072.758	-	-	14.072.758
<b>Total</b>	<b>47.800.318</b>	<b>7.161.449</b>	<b>4.463.972</b>	<b>59.425.739</b>

<sup>(1)</sup> O valor do ajuste a mercado é de R\$ 81.247 – Nota 7(c).

c) Recursos de aceites e emissão de títulos

I- Composição

	30.06.2014			
	Valores por prazos de vencimentos			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	3.316.293	9.812.502	6.979.252	20.108.047
Letras financeiras	2.129.734	6.703.515	5.008.002	13.841.251
Letras de crédito de agronegócio	729.684	1.757.070	1.020.628	3.507.382
Letras hipotecárias	44.427	153.932	51.555	249.914
Letras de crédito imobiliário	352.972	1.016.379	728.734	2.098.085
Debêntures	-	-	39.626	39.626
Certificado de operações estruturadas	59.476	181.606	130.707	371.789
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	42.101	34.202	2.253.245	2.329.548
Medium Term Note (Reais) – Hedge – Nota 7(d) – Pré 10,25%	41.932	-	694.494	736.426
Medium Term Notes (Pré) – Hedge – Nota 7(d) – Pré 10,75%	-	-	278.817	278.817
Medium Term Note – (CHF) – Hedge – Nota 7(d)	-	-	869.824	869.824
Medium Term Note – (Dólar)	-	49	44.050	44.099
Medium Term Note – Libor + pré	169	34.269	371.215	405.653
Custo de transação incorrida – Nota 3 (m)	-	(116)	(5.155)	(5.271)
<b>Total em 30.06.2014</b>	<b>3.358.394</b>	<b>9.846.704</b>	<b>9.232.497</b>	<b>22.437.595</b>

## II- Movimentação de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

	<b>01.01. a 30.06.2014</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>2.293.037</b>
Varição cambial do exterior	(140.239)
Captações	914.463
Resgates	(717.954)
Juros pagos	(98.883)
Apropriação no resultado	79.124
Juros	90.111
Varição do ajuste a valor de mercado (hedge) – Nota 7(d)	(10.987)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>2.329.548</b>

### d) Obrigações por empréstimos e repasses

	<b>30.06.2014</b>			
	<b>Valores por prazos de vencimentos</b>			<b>Total</b>
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	
Obrigações por empréstimos no exterior <sup>(1)</sup>	3.376.949	2.394.655	67.065	5.838.669
Repasses no país	1.034.592	2.190.778	4.612.391	7.837.761
Tesouro Nacional	278	140	-	418
BNDES	164.491	346.357	692.075	1.202.923
FINAME	869.823	1.844.281	3.920.316	6.634.420
Outros empréstimos	104.380	-	-	104.380
<b>Total</b>	<b>4.515.921</b>	<b>4.585.433</b>	<b>4.679.456</b>	<b>13.780.810</b>

<sup>(1)</sup> Linhas de crédito destinadas para financiamentos de importações e exportações.

### e) Dívida subordinada

#### I. Composição do saldo

<b>Títulos/Taxas</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>Certificados de depósitos bancários – CDB – 106% do CDI <sup>(1)</sup></b>	<b>698.571</b>
<b>Letras financeiras – LF</b>	<b>1.084.794</b>
- CDI (110,5% a 114%)	463.174
- IGPM + (juros de 6,58% a.a. a 6,68% a.a.)	5.582
- IPCA + (juros de 4,43% a.a. a 8,75% a.a.)	608.957
- Pré (10,92% a.a. a 14,25% a.a.)	7.081
<b>Medium term notes – Hedge – Nota 7(d)</b>	<b>1.892.824</b>
- US\$ 300.000 a 7,00% a.a. – Nota 18(c)	662.007
- US\$ 500.000 a 6,75% a.a.	1.230.817
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>3.676.189</b>

<sup>(1)</sup> Do montante emitido R\$ 1.429 encontra-se em carteira.

<sup>(2)</sup> Operações com pagamento de juros semestrais e trimestrais.

## II. Composição do saldo por característica e prazo de vencimento

<b>Títulos</b>	<b>Perpétua</b>	<b>2016</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2024</b>	<b>Total</b>
Homologadas	-	1.080.591	451.779	121.199	1.296.048	3.065	10.665	2.963.347
Sem cláusula de extinção	-	1.080.591	451.779	16.222	1.230.817	3.065	-	2.782.474
Com cláusula de extinção	-	-	-	104.977	65.231	-	10.665	180.873
Em processo de homologação	662.007	-	4.172	18.511	25.129	-	3.023	712.842
Sem cláusula de extinção	-	-	4.172	12.460	-	-	-	16.632
Com cláusula de extinção	662.007	-	-	6.051	25.129	-	3.023	696.210
<b>Total</b>	<b>662.007</b>	<b>1.080.591</b>	<b>455.951</b>	<b>139.710</b>	<b>1.321.177</b>	<b>3.065</b>	<b>13.688</b>	<b>3.676.189</b>

## III. Movimentações

<b>Saldo no início do período</b>	<b>2.914.559</b>
Variação cambial do exterior	(75.329)
Captações	770.705
Perpetua	660.750
Demais	109.955
Juros pagos	(87.801)
Apropriação no resultado	154.055
Juros	144.592
Variação do ajuste a valor de mercado (hedge) – Nota 7(d)	9.463
<b>Saldo no final do período</b>	<b>3.676.189</b>



## 10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	30.06.2014	
	Ativo	Passivo
Carteira de câmbio – Nota 10(a)	3.515.644	3.720.654
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	1.848.621
Negociação e intermediação de valores – Nota 10(b)	176.392	114.514
Relações interfinanceiras e interdependências	173.445	766.374
Repasses de valores a liberar	-	659
Outros	202.464	119.611
Créditos sem característica de concessão de crédito	199.965	-
Ajuste a mercado do hedge – Nota 7(d)	2.499	25.130
Provisões de avais e fianças – Nota 8(a)	-	7.355
Obrigações com administração de cartão de créditos	-	87.126
<b>Total</b>	<b>4.067.945</b>	<b>6.570.433</b>

### a) Carteira de câmbio

	30.06.2014	
	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar (M.E.) e Obrigações por compra de câmbio (M.N.)	1.825.309	1.868.875
Variação cambial	(42.187)	-
Interbancário para liquidação pronta	1.690.118	1.690.118
Demais	177.378	178.757
Direitos por venda de câmbio (M.N.) e Câmbio vendido a liquidar (M.E.)	1.690.335	1.851.779
Variação cambial	-	(286)
Interbancário para liquidação pronta	1.601.513	1.601.513
(-) Adiantamentos recebidos	(166.158)	-
Demais	254.980	250.552
<b>Total</b>	<b>3.515.644</b>	<b>3.720.654</b>
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>37.574</b>	

### b) Negociação e intermediação de valores

	30.06.2014
<b>ATIVO</b>	<b>176.392</b>
Devedores conta de liquidação pendente <sup>(1)</sup>	70.378
Bolsa – Depósito em garantia	37.054
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	68.960
<b>PASSIVO</b>	<b>114.514</b>
Credores conta de liquidação pendente <sup>(1)</sup>	70.323
Caixa de registro e liquidação <sup>(1)</sup>	32.191
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	11.560
Outras	440

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a operações em Bolsa registradas pela J. Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

## 11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente.

### b) Provisões e passivos Contingentes

São quantificados conforme segue:

#### I - Ações Cíveis

Estão representadas, substancialmente, por pleitos de indenização por danos materiais e/ou morais, versando, principalmente, sobre questões atinentes a crédito direto ao consumidor, cobrança e empréstimos, protestos de títulos, inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito e expurgos inflacionários em Planos Econômicos sobre saldos de poupança.

As ações cíveis são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como massificadas, quando relacionadas a causas semelhantes e de valor não relevante, ou como especiais, quando há alguma peculiaridade na ação recepcionada, seja decorrente da relevância do valor envolvido ou, ainda, de matéria com importância institucional ou diversa das ações recepcionadas ordinariamente.

A provisão constituída sobre as ações massificadas é calculada mensalmente com base no custo médio histórico de pagamentos das ações encerradas nos últimos 12 meses, considerando também a média dos honorários pagos no mesmo

período. Este custo médio é atualizado trimestralmente, e multiplicado pela quantidade de ações em aberto na carteira no último dia útil do mês.

As ações especiais são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e/ou na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável.

## II - Ações Trabalhistas

Buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, em especial horas extras.

As ações trabalhistas são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como massificadas, quando relacionadas a causas semelhantes e usuais, ou como especiais, quando há alguma peculiaridade na ação recepcionada, seja decorrente da relevância do valor envolvido ou, ainda, de matéria com importância institucional ou diversa das ações recepcionadas ordinariamente.

A provisão constituída sobre as ações massificadas é calculada mensalmente com base no custo médio histórico de pagamentos das ações encerradas nos últimos 12 meses. Este custo médio é atualizado semestralmente, e multiplicado pela quantidade de ações em aberto na carteira no último dia útil do mês.

As ações especiais são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável.

## III - Outros riscos

Contingências específicas quantificadas e provisionadas por avaliação individual, basicamente representadas por provisões de FCVS.

## IV - Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas, principalmente, por processos administrativos e judiciais relacionados a tributos municipais e federais.

Quantificadas individualmente quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base no valor de autuação e atualizados mensalmente. A provisão é constituída pelo valor integral para os processos classificados como risco de perda provável.

c) As provisões constituídas e as respectivas movimentações estão assim demonstradas:

### I. Cíveis, trabalhistas e outras

	01.01 a 30.06.2014			
	Cíveis	Trabalhista	Outras	Total
<b>Saldo no início do período em 01.01.2014 <sup>(1)</sup></b>	<b>286.622</b>	<b>224.211</b>	<b>42.063</b>	<b>552.896</b>
Atualização / Encargos <sup>(2)</sup>	5.563	-	393	5.956
Movimentação do período Refletida no Resultado <sup>(3)</sup>	(27.751)	41.874	-	14.123
Constituição / (Reversão)	(20.621)	45.128	-	24.507
Reversão por êxito	(7.130)	(3.254)	-	(10.384)
Pagamento	(16.330)	(30.338)	-	(46.668)
Outras movimentações	-	-	563	563
<b>Saldo no final do período em 30.06.2014 <sup>(1)</sup></b>	<b>248.104</b>	<b>235.747</b>	<b>43.019</b>	<b>526.870</b>
Depósitos em Garantia de Recursos <sup>(4)</sup>	36.770	72.960	-	109.730
Títulos e valores mobiliários em garantia <sup>(5)</sup>	1.274	59.769	-	61.043
<b>Total de Recursos em Garantia em 30.06.2014</b>	<b>38.044</b>	<b>132.729</b>	<b>-</b>	<b>170.773</b>

<sup>(1)</sup> Nota 12(c).

<sup>(2)</sup> Registrada em outras despesas financeiras.

<sup>(3)</sup> Notas 12(g) – Contingências cíveis e 12(e) – Contingências trabalhistas.

<sup>(4)</sup> Nota 12(a).

<sup>(5)</sup> Nota 7(a-II).

Em 30.06.2014, o valor dos passivos contingentes classificado como perda possível relativo a ações cíveis, não reconhecido, é de R\$ 6.121. Não há passivos contingentes trabalhistas classificados como perda possível



## II. Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais

	01.01 a 30.06.2014		
	Contingências Fiscais e Previdenciárias	Obrigações Legais	Total <sup>(1)</sup>
<b>Saldo no início do período em 01.01.2014</b>	<b>273.371</b>	<b>20.434</b>	<b>293.805</b>
Atualização / Encargos <sup>(2)</sup>	9.222	93	9.315
Movimentação do Período Refletida no Resultado <sup>(3)</sup>	122.034	-	122.034
Constituição <sup>(4)</sup>	191.345	-	191.345
Reversão <sup>(5)</sup>	(69.311)	-	(69.311)
Pagamento	(5.343)	-	(5.343)
<b>Saldo no final do período em 30.06.2014</b>	<b>399.284</b>	<b>20.527</b>	<b>419.811</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30.06.2014 <sup>(6)</sup></b>	<b>27.932</b>	<b>17.360</b>	<b>45.292</b>

<sup>(1)</sup> Nota 13(c).

<sup>(2)</sup> Registrada em outras despesas financeiras.

<sup>(3)</sup> A movimentação da contingência fiscal refletida no resultado e o efeito fiscal decorrente da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, no valor de R\$ 61.718, estão reconhecidos em outras receitas operacionais - Nota 12(g).

<sup>(4)</sup> Representado substancialmente pela constituição de contingência de Encargos Sociais sobre verbas não remuneratórias, no montante de R\$ 157.889, relativo aos fatos geradores no período de 2009 a 2014.

<sup>(5)</sup> Representada substancialmente pela reversão da contingência ICMS sobre operações de importação realizadas por conta e ordem da Safra Leasing, cuja classificação da probabilidade de perda foi alterada para remota.

<sup>(6)</sup> Nota 12(a).

### III. As principais ações relativas às Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais são:

- Encargos Sociais sobre verbas não remuneratórias relativo fatos geradores do período de 2009 a 2011 de R\$ 162.563.
- ISS Atividades Bancárias: diversos autos de infração e processos judiciais relacionados à incidência do imposto sobre as receitas de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado, no montante de R\$ 83.739.
- IRPJ e CSLL – Trava de Compensação de PF – defendemos a compensação de prejuízo fiscal integral no caso de extinção da empresa, no montante de R\$ 22.213.
- IRPJ e CSLL – Perdas no Recebimento de Créditos relativo ao exercício de 2008, no montante de R\$ 19.341.

## 12. OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO

### a) Outros créditos diversos

	30.06.2014
Créditos tributários – Nota 13(b-I)	375.888
Devedores por depósito em garantia de contingências Fiscais e previdenciárias e obrigações legais <sup>(1)</sup>	239.066
Cíveis, trabalhistas – Nota 11(c-I)	109.730
Impostos e contribuições a compensar	281.737
Operações ativas a processar	13.943
Outros	93.397
<b>TOTAL</b>	<b>1.004.031</b>

<sup>(1)</sup> As parcelas vinculadas a contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais estão relacionadas na Nota 11 (c-II).

### b) Outros valores e bens – bens não de uso próprio

Compostos substancialmente por imóveis recebidos em pagamento de dívidas.

Os bens e as propriedades tomadas em dação de pagamento são destinados a venda e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto. A tabela a seguir demonstra a movimentação dos períodos:

	01.01. a 30.06.2014
<b>Saldo no início do período</b>	<b>70.451</b>
Recuperações / retomada do ativo	106.221
Alienação do ativo	(8.484)
Reversão / (complemento) de provisão	(15.247)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>152.941</b>

### c) Outras obrigações diversas

	30.06.2014
Provisão para passivos contingentes cíveis, trabalhistas e outras - Nota 11 (c-I)	526.870
Provisão para pagamentos a efetuar	228.423
Operações passivas a processar	104.214
Outros	45.398
<b>TOTAL</b>	<b>904.905</b>



d) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	<b>2014</b>
Serviços de administração, gestão e distribuição de fundos de investimento <sup>(1)</sup>	39.694
Corretagem sobre operações em bolsa	10.809
Cobrança	37.034
Garantias prestadas	72.250
Operações e cartões de crédito	24.000
Serviços de câmbio	12.511
Outras	14.538
<b>Total com receitas de prestação de serviços</b>	<b>210.836</b>
Operações de crédito	34.030
DOC/TED	6.299
Pacotes de serviços e cadastros	20.259
Outros serviços de conta corrente	34.327
<b>Total com receitas de tarifas bancárias</b>	<b>94.915</b>
<b>TOTAL</b>	<b>305.751</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a administração, gestão e distribuição de fundos de investimento cujo patrimônio totaliza R\$ 9.371.401.

e) Despesas de pessoal

	<b>2014</b>
Remuneração e participação nos resultados	441.401
Benefícios	45.842
Encargos sociais	113.798
Sub-total	<b>601.041</b>
Contingências trabalhistas – Nota 11(c-I)	41.874
Desligamentos	18.625
Sub-total	<b>60.499</b>
<b>Total</b>	<b>661.540</b>

f) Despesas administrativas

	<b>2014</b>
Instalações	12.432
Aluguéis – Nota 18(c)	55.625
Publicidade e propaganda	5.114
Processamento de dados e telecomunicações	24.070
Serviços de terceiros	22.804
Viagens	18.735
Serviços do sistema financeiro	23.257
Serviços de vigilância, segurança e transportes	18.543
Proteção a informação	30.468
Depreciação e amortização	22.038
Cartórios e honorários advocatícios	42.015
Outras	19.087
<b>Total</b>	<b>294.188</b>

g) Outras receitas operacionais

	<b>2014</b>
Reversão líquida de contingências fiscais e previdenciárias – Nota 11 (c-II)	61.718
Reversão líquida de contingências cíveis – Nota 11 (c-I)	27.751
Outras	1.318
<b>Total</b>	<b>90.787</b>



## 13. TRIBUTOS

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

#### I – Conciliação das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	<b>2014</b>
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.008.810</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes – Nota 3(p)	(403.524)
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>111.665</b>
Participações em coligadas e controladas no país	60.669
Efeito da Variação Cambial sobre investimentos no exterior	(48.210)
Juros sobre capital próprio creditado individualizadamente	75.876
Dividendos e juros sobre títulos de outros países	208
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributadas	4.077
Crédito tributário não reconhecido no período / reconhecimento de períodos anteriores e outros	19.045
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(291.859)</b>

#### II – Composição das despesas tributárias

	<b>2014</b>
PIS / COFINS	115.176
ISS – Imposto sobre serviços	15.709
IPTU – Imposto predial e territorial urbano	2.485
Outras	195
<b>Total</b>	<b>133.565</b>

### b) Tributos Diferidos

#### I - Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<b>Saldo em 01.01.2014</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo em 30.06.2014</b>
Provisões para contingências	213.066	6.483	(22.821)	196.728
Cíveis	114.649	(6.023)	(9.384)	99.242
Trabalhista	89.377	12.506	(13.437)	88.446
Outros	9.040	-	-	9.040
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	13.173	23.398	(524)	36.047
Outros	39.511	55.905	(15.840)	79.576
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>265.750</b>	<b>85.786</b>	<b>(39.185)</b>	<b>312.351</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	39.017	21.005	-	60.022
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	19.529	(14.833)	(1.181)	3.515
<b>Total dos créditos tributários - Nota 12 (a)</b>	<b>324.296</b>	<b>91.958</b>	<b>(40.366)</b>	<b>375.888</b>

II - Obrigações fiscais diferidas:

	<b>30.06.2014</b>
Superveniência de depreciação	187.543
Outras	11.837
<b>Total – Nota 13 (c)</b>	<b>199.380</b>

III - Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e impostos diferidos sobre superveniência.

Exercício de realização	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total		
2014	72.414	53.370	125.784	(60.822)	64.962
2015	66.877	4.622	71.499	(20.218)	51.281
2016	52.596	1.194	53.790	(35.617)	18.173
2017	43.412	835	44.247	(38.941)	5.306
2018	19.697	-	19.697	(42.599)	(22.902)
2019 a 2025	60.871	-	60.871	(1.183)	59.688
<b>Total</b>	<b>315.867</b>	<b>60.021</b>	<b>375.888</b>	<b>(199.380)</b>	<b>176.508</b>
<b>Valor Presente (*)</b>	<b>253.384</b>	<b>57.515</b>	<b>310.899</b>	<b>(168.571)</b>	<b>142.328</b>

(\*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

Em 30.06.2014 o saldo de crédito tributário, sobre diferenças temporárias, não reconhecido monta a importância de R\$ 1.120.539.

c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão assim demonstradas:

	<b>30.06.2014</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	234.675
Impostos e contribuições a recolher	74.698
Provisões para impostos e contribuições diferidos - Nota 13 (b-II)	199.380
Contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais - Nota 11 (c-II)	419.811
<b>Total</b>	<b>928.564</b>



## 14. INVESTIMENTOS

	30.06.2014				
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido no período	Part. %	Valor Contábil do Investimento	Resultado de equivalência no período
J Safra Asset Management Ltda.	409.407	64.569	100	409.407	64.569
Sercom Comércio e Serviços Ltda. <sup>(1)</sup>	1.352.636	41.126	100	1.352.636	41.126
Elong Administração e Representação Ltda.	175.025	5.750	100	175.025	5.750
Safra Vida e Previdência S.A.	118.901	26.949	100	118.901	26.949
Safra Seguros Gerais S.A.	66.225	13.279	100	66.225	13.279
<b>TOTAL</b>				<b>2.122.194</b>	<b>151.673</b>

<sup>(1)</sup> Exclui investimento da controlada Turmalina Cia Securitizadora de Créditos Financeiros no valor de R\$ 3.350.

## 15. IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS

### a) Composição

	30.06.2014		
	Custo	Depreciação / Amortização Acumulada	Imobilizado Líquido
<b>Ativos imobilizados</b>	<b>171.184</b>	<b>(94.649)</b>	<b>76.535</b>
Instalações, móveis e equipamentos de uso	72.679	(44.274)	28.405
Equipamentos de informática e processamento	57.384	(40.444)	16.940
Imobilizações em curso	20.325	-	20.325
Sistema de transporte	15.106	(6.945)	8.161
Outros	5.690	(2.986)	2.704
<b>Ativos intangíveis - Software</b>	<b>109.422</b>	<b>(51.074)</b>	<b>58.348</b>

### b) Movimentação

	Imobilizado	Intangível
	2014	2014
<b>Saldo no início do período</b>	<b>71.473</b>	<b>54.623</b>
Entradas por aquisição	13.916	18.014
Baixas por alienação	(750)	-
Variação cambial e transferências	(293)	(62)
Despesas de depreciação / amortização	(7.811)	(14.227)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>76.535</b>	<b>58.348</b>

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Ações

O capital social do Banco Safra S.A. está representado por 1.543.645.298 ações, sem valor nominal, sendo 772.810.443 ordinárias e 770.834.855 preferenciais relativas a acionistas domiciliados no país.

### b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo obrigatório anual estabelecido no estatuto social equivalente a 1% sobre o valor do capital social correspondente as ações ordinárias e preferenciais.

Em Reuniões da Diretoria realizadas em 30.06.2014 e 31.03.2014, foram deliberados juros sobre o capital próprio, com base na taxa de juros a longo prazo – TJLP, no montante de R\$ 189.691 que poderá ser creditado individualizadamente aos acionistas que compuserem a posição acionária em 31.12.2014.

Na rubrica "Sociais e estatutárias", incluem-se os montantes de R\$ 201.040, referente a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.

### c) Reservas de lucros

	30.06.2014
<b>Reservas de lucros</b>	<b>3.752.458</b>
Legal	272.430
Especial <sup>(1)</sup>	3.480.028

<sup>(1)</sup> Reserva constituída objetivando possibilitar a formação de recursos para futuras incorporações desses recursos ao capital social, pagamento de dividendos intermediários, manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da sociedade, e/ou expansão de suas atividades.



d) Ajuste de avaliação patrimonial dos ativos financeiros disponíveis para venda:

I- Movimentação do ajuste dos ativos financeiros:

	<b>01.01. a 30.06.2014</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(28.260)</b>
Ajuste proveniente das alterações do valor justo - Nota 16(d-II)	23.099
Títulos disponíveis para venda – Nota 7(c)	38.954
Variação no período ao valor justo	41.772
Lucro na venda de títulos - Nota 7(a-III)	(2.818)
Coligadas e controladas	598
Efeito fiscal	(16.453)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(5.161)</b>
Valor bruto – Nota 7(c)	(7.713)
Efeito fiscal	(780)
Coligadas e controladas	3.332

II- Demonstração do resultado abrangente:

	<b>2014</b>
Lucro líquido	716.951
Ativos financeiros disponíveis para venda - Nota 16(d-I)	23.099
Variação líquida nos ganhos / (perdas) não realizados	20.873
Variação no período ao valor justo	36.136
Efeito fiscal	(15.263)
Ganhos realizados transferidos ao resultado do período	1.628
Lucro na venda de títulos - Notas 7(a-III)	2.818
Efeito fiscal	(1.190)
Coligadas e controladas	598
<b>Resultado abrangente</b>	<b>740.050</b>

## 17. GESTÃO DE RISCOS

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. O Banco Safra concentra na Diretoria Executiva de Riscos Corporativos as estruturas responsáveis pela gestão dos riscos de mercado, liquidez e operacional e na Diretoria de Análise de Crédito a gestão do risco de crédito, formando a base necessária para atendimento da regulamentação vigente.

No site do Banco Safra ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e de gestão de risco. O relatório de gestão de risco será disponibilizado nesse endereço no prazo estabelecido pela Circular BACEN nº 3.678/2013.

a) Risco de crédito

O Banco Safra está exposto ao risco de crédito, que é o risco de uma contraparte causar perda financeira ao não liquidar uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração das carteiras de investimentos, de empréstimos e adiantamentos mantidas pelo Banco Safra podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do Balanço Patrimonial. Portanto, o Banco Safra controla e reavalia cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), de debêntures, aplicações financeiras e operações com derivativos e de outros títulos e valores mobiliários. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no Balanço Patrimonial, como compromissos de empréstimos ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças.

O Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito concentra a governança do Risco de Crédito de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito. Para assegurar a independência necessária para a sua atuação, este comitê conta com a participação de diretores e superintendentes executivos responsáveis pelas áreas de Gerenciamento de Riscos Corporativos, Análise de Crédito, Políticas, Modelagens e Gestão de Carteira, Monitoramento, Cobrança e Validação. De acordo com a natureza do assunto, o Comitê pode remetê-lo ao Conselho de Administração.

b) Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado de posições detidas.

O Banco Safra mantém sua exposição total a riscos de mercado, medida pelo *Value at Risk* (VaR) diário com 99% de confiança, adotando como política a perda máxima esperada inferior a 3% do seu Patrimônio de Referência. Visando ao cumprimento desta determinação, estipula metas para a Tesouraria compatíveis com esta exposição ao risco.

O Banco Safra complementa suas avaliações de risco de mercado com a utilização de métricas de estresse, contemplando crises em períodos históricos e cenários econômicos estressados prospectivos, além de efeitos de estresse de correlações entre famílias de fatores de riscos. Adicionalmente, são estabelecidos limites de perda máxima (*Stop Loss*).



A área de Risco de Mercado tem participação relevante na aprovação de novos produtos ou instrumentos financeiros que ocasionem novos fatores de risco para a gestão da Tesouraria. Por ser responsável pelos processos de apreçamento para marcação a mercado e apuração de resultado e risco, é requerida a aprovação da área de Risco de Mercado antes da implantação de novos produtos.

As políticas que regem a gestão do risco de mercado – Política de Risco de Mercado e Política de Limites de Riscos de Mercado – são divulgadas aos gestores da Tesouraria e das áreas de controle e suporte (gestores de risco de mercado e de liquidez, de auditoria interna, de controles internos e “compliance”, de validação de risco de mercado e de liquidez e de tecnologia da informação), através da Intranet corporativa, além de haver publicação da estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado em ambiente de acesso público.

c) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para a gestão do risco de liquidez, são realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade mensal, tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

O Banco Safra envia ao Banco Central os relatórios de risco de liquidez determinados pela Resolução CMN nº 4.090/2012, com especificações estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.393/2008. Esses reportes são elaborados com base em informações gerenciais da área de Riscos de Investimento de modo a atender à regulamentação vigente.

A área de Riscos de Investimento utiliza estatísticas e projeções sobre o comportamento de pagamentos e recebimentos, a fim de avaliar os impactos no caixa ao longo do tempo em um conjunto de cenários: planejamento ou normalidade, esgotamento de ativos e de passivos (*run off*), crise geral (*stres*s) e crise geral mais crise específica (*hard stres*s), havendo ainda a possibilidade de utilização de cenário arbitrário. Os resultados produzidos pela aplicação desses cenários são discutidos nas reuniões do Comitê de Ativos e Passivos.

d) Gestão de capital

Os objetivos do Banco Safra na gestão de capital consistem em um conceito mais amplo do que o de “patrimônio” e agrupam os seguintes aspectos:

- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Salvar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos outros interessados; e
- Manter uma sólida base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pelo Banco Safra, através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil - BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente.

A autoridade bancária exige que cada Banco ou grupo de instituições bancárias mantenha um registro mínimo de 11% do capital regulatório.

O capital regulatório do Banco Safra está dividido em dois níveis:

Capital nível I - capital social, lucros acumulados e reservas criadas para apropriação de lucros acumulados.

Capital nível II - dívida subordinada qualificada e lucros não realizados decorrentes da justa avaliação de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda.

Ativos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de 5 pesos de riscos determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida - além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, liquidez, mercado e outros riscos associados - considerando todas as garantias possíveis. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

e) Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

O risco operacional inclui também o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco Safra e controladas, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco Safra e Controladas. A avaliação do risco legal é realizada de forma contínua nas áreas jurídicas do Banco Safra e Controladas e nos Comitês específicos com alçada para tanto.

Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem e os demais riscos como o estratégico ou de negócios.

A área de Risco Operacional é uma unidade de controle independente, segregada da unidade executora da atividade de auditoria interna. A Área de Risco Operacional é a responsável por atender as exigências emanadas da Resolução CMN nº 3.380/2006, do Banco Central do Brasil, sobre a necessidade de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional, bem como pela elaboração e manutenção da Política de Risco Operacional. É responsável também pelas atividades de Controles Internos e Compliance.



f) Análise de sensibilidade (Carteiras Trading e Banking)

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução CMN nº 3.464/2007 e na Circular BACEN nº 3.354/2007 e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros são segregados em Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira Estrutural (*Banking*).

A Carteira *Trading* consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos definidos pelas áreas de risco e é diariamente controlada.

A Carteira *Banking* abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira *Trading* e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos. Portanto, os derivativos desta carteira não são utilizados para fins especulativos.

A análise de sensibilidade abaixo consiste em uma simulação que não considera o poder de reação da Administração frente aos cenários apresentados, o que certamente mitigaria as perdas que seriam incorridas. Além disso, os impactos apresentados não representam potencial prejuízo contábil, pois a metodologia utilizada não se baseia em práticas contábeis do Safra.

30.06.2014				
Carteira Trading				
Fatores de Riscos	Risco de Variação em:	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(19)	(475)	(950)
Commodities	Risco de operações sujeitas à variação de preços	(141)	(3.533)	(7.066)
Cupom e moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(2.154)	(89.361)	(176.992)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(102)	(62.415)	(120.579)
Opções	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(41)	(1.039)	(2.078)
	<b>Total sem Correlação</b>	<b>(2.457)</b>	<b>(156.823)</b>	<b>(307.665)</b>
	<b>Total com Correlação</b>	<b>(2.419)</b>	<b>(155.873)</b>	<b>(305.766)</b>

  

Carteira Trading e Banking				
Fatores de Riscos	Risco de Variação em:	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(34)	(846)	(1.692)
Commodities	Risco de operações sujeitas à variação de preços	(108)	(2.711)	(5.423)
Cupom e moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(1.503)	(37.720)	(74.970)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(136)	(37.331)	(72.772)
Opções	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(41)	(1.039)	(2.078)
	<b>Total sem Correlação</b>	<b>(1.822)</b>	<b>(79.647)</b>	<b>(156.935)</b>
	<b>Total com Correlação</b>	<b>(1.755)</b>	<b>(77.346)</b>	<b>(153.272)</b>

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário 1:** Aplicação de choques de 1 ponto-base para taxa de juros e 1% de variação para preços, com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima etc.). Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 2,2343 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 10,92 % a.a.
- **Cenário 2:** Aplicação de choque de 25% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 2,7653 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 13,63 % a.a.
- **Cenário 3:** Aplicação de choque de 50% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 3,3183 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 16,36 % a.a.

g) Valor de mercado de ativos e passivos financeiros

I. Metodologia de apuração do valor de mercado:

O valor justo dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Safra ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo.

Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento financeiro mensurado com base em mercados não observáveis, o Safra primeiro determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a, curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no



# Safra - Prudencial

capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Safra deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevante. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

II. Classificação por nível de ativos e (passivos) financeiros ao valor justo:

	30.06.2014 <sup>(1)</sup>		
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Títulos para negociação</b>	<b>20.764.142</b>	<b>243.823</b>	<b>21.007.965</b>
Tesouro Nacional	20.197.321	-	20.197.321
Títulos Privados	540.707	56	540.763
Títulos Exterior	26.114	227.946	254.060
Títulos Privados	-	15.821	15.821
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>6.590.213</b>	<b>445.292</b>	<b>7.035.505</b>
Tesouro Nacional	3.809.675	-	3.809.675
Títulos Privados	1.607.429	445.292	2.052.721
Títulos Exterior	1.173.109	-	1.173.109
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo</b>	<b>159.607</b>	<b>412.978</b>	<b>572.585</b>
Non Deliverable Forward – NDF	-	6.091	6.091
Prêmios de opções	-	35.336	35.336
Termo	157.506	-	157.506
Swap – valores a receber	-	314.946	314.946
Derivativos de crédito – CDS	-	56.605	56.605
Futuro	2.101	-	2.101
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>	<b>(158.867)</b>	<b>(6.026.119)</b>	<b>(6.184.986)</b>
Non Deliverable Forward – NDF	-	(10.329)	(10.329)
Prêmios de opções	-	(5.165.616)	(5.165.616)
Termo	(157.203)	-	(157.203)
Swap – valores a pagar	-	(801.371)	(801.371)
Derivativos de crédito – CDS	-	(48.803)	(48.803)
Futuro	(1.664)	-	(1.664)
<b>Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação – Nota 9(b)</b>	<b>14.072.758</b>	<b>-</b>	<b>14.072.758</b>
<b>Estratégia – Hedge de Risco de Mercado - Nota 7(d)</b>	<b>-</b>	<b>12.183.425</b>	<b>12.183.425</b>
Carteira pré	-	14.963.294	14.963.294
Títulos e valores mobiliários – Disponível para venda – Eurobonds	-	848.199	848.199
Ativos em moeda estrangeira	-	149.823	149.823
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	(1.885.067)	(1.885.067)
Captação pré-fixada, 08.08.2012 – R\$ 800.000	-	(736.426)	(736.426)
Captação pré-fixada, R\$ 300.000	-	(278.817)	(278.817)
Captação pré-fixada, 27.03.2014 – CHF 350.000	-	(869.824)	(869.824)
Dívida subordinada	-	(1.892.824)	(1.892.824)
Captação pré-fixada, 27.01.2012 – US\$ 500.000	-	(1.230.817)	(1.230.817)
Captação pré-fixada, 06.06.2014 – US\$ 300.000	-	(662.007)	(662.007)

<sup>(1)</sup> Não havia operações classificadas no nível 3.

h) Exposição cambial

Os valores das exposições em ouro, moeda estrangeira e ativos e passivos sujeitos à variação cambial, incluindo instrumentos financeiros derivativos e investimentos permanentes no exterior, apresentados às autoridades legais são:

	30.06.2014
<b>Exposição líquida no país</b>	<b>53.480</b>
Comprada	20.042.662
Vendida	(19.989.182)
<b>Exposição líquida no exterior</b>	<b>(39.820)</b>
Comprada	6.941.218
Vendida	(6.981.038)
<b>Exposição Líquida Total</b>	<b>13.660</b>



## 18. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Remuneração da Administração:

Em Atos Societários realizados em 2014, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Diretoria e Conselho de Administração no montante de R\$ 83.050. A remuneração recebida pela Administração monta a R\$ 40.046.

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

### b) Participação acionária:

<b>Acionistas</b>	<b>Quantidades</b>	<b>(%)</b>
Joseph Yacoub Safra	1.543.645.288	100,00
Minoritários	10	-
<b>Total</b>	<b>1.543.645.298</b>	<b>100,00</b>

### c) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/2009. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações contábeis do Consolidado Prudencial e consideram, ainda, a ausência de risco.

	<b>Ativo / (Passivos) 30.06.2014</b>	<b>Receitas/ (Despesas) 2014</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>181.590</b>	<b>36</b>
Banque J.Safra Sarasin (Luxembourg) S.A.	124.061	35
Safra National Bank of New York	4.965	-
Safra Securities	52.564	1
<b>Aplicações em moedas estrangeiras - Safra National Bank of New York</b>	<b>800.131</b>	<b>612</b>
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(6.872)</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>(1.169.518)</b>	<b>(3.411)</b>
Banque J.Safra Sarasin (Luxembourg) S.A.	(228.267)	(341)
Safra National Bank of New York	(320.834)	-
Banque J. Safra (Mônaco)	(272.963)	(1.545)
Banque J. Safra Suisse	(175.446)	(1.188)
Safra Internacional Bank and Trust Ltd.	(5.109)	(337)
Banque J.Safra Sarasin (Bahamas) S.A.	(166.899)	-
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior - Banque J.Safra Sarasin (Luxembourg) S.A.</b>	<b>(44.098)</b>	<b>(48)</b>
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(246.114)</b>	<b>(8.326)</b>
<b>Debêntures</b>	<b>(39.626)</b>	<b>(1.838)</b>
Escola Beit Yaacov	(34.902)	(1.677)
Demais empresas	(4.724)	(161)
<b>Letras Financeiras</b>	<b>(206.488)</b>	<b>(6.488)</b>
Sercom Comércio e Serviços Ltda.	(51.622)	(1.622)
Elong Administração e Participação Ltda.	(51.622)	(1.622)
Gercom Representações e Participações Ltda	(51.622)	(1.622)
Aratu Segurança e Vigilância S/C Ltda.	(51.622)	(1.622)
<b>Dívidas subordinadas - Medium term notes- Joseph Yacoub Safra</b>	<b>(662.007)</b>	<b>(3.469)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos(Ativo/(Passivo) - Prêmio de Opções</b>	<b>(643.329)</b>	<b>(37.432)</b>
Sercom Comércio e Serviços Ltda.	(322.772)	(19.172)
Gercom Representações e Participações Ltda	(320.557)	(18.260)
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>(894)</b>	<b>-</b>
<b>Despesas de aluguéis - Nota 12(f)</b>	<b>-</b>	<b>(44.498)</b>
Exton Participações Ltda	-	(18.162)
J. Safra Participações Ltda.	-	(9.952)
Kiama S.A.	-	(8.146)
Acauã Construtora Ltda.	-	(2.111)
Lebec Participações Ltda.	-	(3.398)
Demais empresas	-	(2.729)



## 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Política de seguros

O Banco Safra e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Lei nº 12.973/2014

Em 02.04.2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão em lei da Medida Provisória nº 627/13, alterando a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Destacamos os seguintes aspectos:

- (i) cria um novo regime fiscal para apuração dos tributos acima, dando fim ao Regime Tributário de Transição; e
- (ii) dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

O Safra não espera que as alterações advindas da Lei nº 12.973/14 tenham efeitos relevantes sobre suas demonstrações contábeis.

### c) Comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria é composto por cinco integrantes nomeados pelo Conselho de Administração, dentre os quais três são diretores do Banco, sendo um deles designado como Membro Qualificado, e dois são membros independentes. O Comitê tem por objetivo monitoramento e acompanhamento da efetividade dos controles internos, da qualidade e integridade de suas demonstrações contábeis e do desempenho das auditorias interna e independente.

## **Relatório dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Safra S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Safra S.A. e empresas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2(a) – Apresentação das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 3 – Principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a

Banco Safra S.A. e empresas controladas

avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Safra S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis às referidas demonstrações.

### **Ênfase**

#### **Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, que divulgam:

(a) As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

(b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

### **Outros assuntos**

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de julho de 2014.

São Paulo, 26 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa  
Contador CRC 1SP196161/O-8